

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 011/2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 06 de novembro de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt
João Ramos Junior
Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 06 de novembro de 2020. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de outubro/2020, na qual houve a aplicação do ingresso de recursos no Fundo de Ações Valor da Caixa Econômica Federal. O presidente destaca ainda que, em função da Lei Complementar Municipal nº 346 de 24/06/20, a prefeitura suspendeu o recolhimento das contribuições patronais a partir de julho/20, suspensão esta que prosseguirá para as contribuições com vencimento até 31/12/20. Conforme aprovado na 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, foram aplicados R\$ 2.130.000,00 no CAIXA FIC ACOES VALOR RPPS – CNPJ 14.507.699/0001-95 em 07/10/20 e resgatado R\$ 176.100,00 em datas diversas do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55. O Presidente informa que, em outubro/2020 foram realizadas as Assembleias Gerais de Cotistas a seguir: i) FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII SIA CORPORATE em 06/10/20 (retomando Assembleia suspensa em 23/09/20), cuja ordem do dia foi: 1. Apresentação do fluxo de caixa mensal do Fundo com objetivo de expor aos cotistas por quanto tempo o Fundo teria recursos em caixa sem a necessidade de nova chamada de capital, caso não ocorra o fechamento de contrato de locação neste período; 2. Deliberar sobre a destinação de R\$ 175 mil dos recursos provenientes da retenção do prêmio de locação para custear as despesas do fundo e do imóvel entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, exceto a taxa de administração, conforme Proposta do Administrador; ii) HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – CNPJ 14.631.148/0001-39 em 27/10/20, cuja ordem do dia foi a Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo de 30 de junho de 2020. O Presidente informou que foi também recebida a Ata da Assembleia Geral de Cotistas do GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 11.490.580/0001-69, cuja manifestação de voto teve como prazo limite de recebimento a data de 02/10/20. O presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária

emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 30/10/2020 sendo que os resultados no mês de outubro/2020 apontaram uma rentabilidade no mês de -0,23% versus a meta atuarial projetada de 0,86%, sendo que no ano a rentabilidade total da carteira está em -2,95% contra uma meta atuarial de 2,22% acumulada no ano de 2020. O segmento de renda fixa apurou um ganho de cerca de R\$853,06 mil no mês de outubro/2020 e na renda variável houve uma perda de aproximadamente R\$ 72,778 mil. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de novembro/2020, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 06/11/2020 está em 1,70%, totalizando ganhos no mês de R\$ 7,335 mil aproximadamente. O presidente destaca que, mercado iniciou uma reação no mês de outubro, sendo que a reação no início de novembro está sendo bastante positiva. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 06/11/2020 e em 30/10/2020. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 06/11/2020 rentabilidades no mês de 1,39% e 2,12% acumuladas respectivamente, comparados com as rentabilidades de 0,19% e 0,21% verificadas em outubro/2020. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 06/11/2020 é de 0,48% e 0,39 respectivamente, enquanto que no mês anterior a rentabilidade respectiva foi de 0,18% e 0,15%. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 06/11/2020 é de 0,07% e 0,04% respectivamente e no mês de outubro/2020 de 0,14% e 0,12%, respectivamente. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 06/11/2020 de 0,66% e em outubro/2020 foi -0,56%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 30/10/2020 de 0,05% e até 06/11/2020 possui uma rentabilidade no mês de 6,13%. O presidente passa à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de outubro/2020 que informa que segue ainda com a leitura de manutenção da SELIC em 2,00% este ano, esperando que a SELIC inicie o movimento de alta apenas no terceiro trimestre de 2021, encerrando a 3,00% naquele ano e 5,00% em 2022. Entretanto, não se pode negar que o risco para concretização desse cenário aumentou nos últimos meses, em função das incertezas com relação às contas públicas brasileiras, retomada mais forte da atividade e inflação alta no atacado, com algum repasse já para o varejo. Em relação à renda variável, acredita-se que a economia brasileira está em um processo de recuperação gradual, com visão positiva para bolsa. Na perspectiva de curto prazo, porém, espera um desempenho favorável na margem, havendo uma perspectiva de melhora na performance no médio e longo prazo, dado que no ano a bolsa em dólar acumula desvalorização de 35,50% e, adicionalmente, o índice se mantém abaixo do patamar pré-pandemia. Contudo, cabe ressaltar também que esta projeção tem como premissa o avanço nas reformas estruturais (administrativa e fiscal); a recuperação acelerada da atividade e dos preços das commodities e o dólar em um patamar que potencialize as exportações brasileiras. Passando à análise dos Relatórios do Departamento de Pesquisa Econômica (Depec) do Banco Bradesco, passou-se à análise do Cenário Econômico de 27/10/20, que destaca que os dados recentes mostram crescimento mais acelerado da economia neste segundo semestre. Mas a principal dúvida em relação

à recuperação da economia continua sendo o comportamento da demanda após a diminuição dos incentivos fiscais, quando alguma desaceleração é esperada. A desaceleração pode ser atenuada com os seguintes fatores: i) expressivo aumento da poupança das famílias neste ano; ii) manutenção de outros estímulos na economia, especialmente vindos da política monetária; iii) novas fases de flexibilização das restrições ligadas à saúde, que estarão diretamente ligadas ao início da vacinação da população; e iv) dinâmica do mercado de trabalho. A inflação continuou surpreendendo para cima com expectativa de elevação do IPCA. Parte desta elevação está relacionada à elevação dos preços das commodities em dólares, depreciação cambial e redução da oferta interna de alguns produtos, mas há sinais iniciais de alta dos núcleos. A expectativa pelo Bradesco é que o Banco Central comece uma normalização da taxa de juros em meados de 2021, levando a Selic para 3,5%. Em relação ao dólar, a situação das contas públicas ainda inspira cautela, já que existem riscos voluntários e involuntários de rompimento do teto dos gastos. Toda essa incerteza pode permanecer até o final do ano, com a taxa de câmbio chegando a R\$/US\$ 5,40 na opinião do Gestor. O Boletim Semana em Foco de 06/11/20, destaca a eleição norte-americana, ocorrida em 04/11/2020, sendo que as atenções estiveram voltadas à contagem de votos que, por ora, aponta para vitória de Joe Biden. Diante disso, os mercados globais têm reagido positivamente, com elevação das bolsas e enfraquecimento do dólar, diante da expectativa de novos estímulos fiscais para este e o próximo ano. Ainda nos EUA, o Fed reforçou sua postura acomodatícia, sinalizando que os estímulos monetários serão mantidos nos próximos meses. Na Europa, o aumento dos casos de Covid-19 e aperto das medidas de distanciamento social na aumenta o descompasso entre indústria e serviços nos países desenvolvidos. Foram também realizadas reuniões de análise de cenário econômico e de investimentos junto às principais casas de investimento os quais o IPMS possui relacionamento: em 04/11/2020 com a Caixa Econômica Federal e em 05/11/2020 com o Banco do Brasil e o Bradesco Asset Management, sendo que o material de apresentação utilizado segue como anexo a esta ata. Todos os gestores foram unânimes em informar que há um cenário positivo para o investimento no segmento de ações (renda variável), especialmente para o ano de 2021, porém a volatilidade do mercado seguirá bastante forte, tanto no segmento de renda fixa como de renda variável, sendo sugerido o investimento em Fundos de Gestão Ativa de duration, que possui maior agilidade para se ajustar frente ao cenário incerto de mudanças no curto prazo. Passou à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 30/10/2020 verifica-se que o mercado continua mantendo a projeção da taxa SELIC em 2,00% até o fim de 2020 e projeta agora uma Selic de 2,75% para o fim de 2021, ante 2,50% no mês anterior. Além disso, o mercado continua a revisão a projeção de recuo do PIB no ano de 2020, refazendo a projeção de -5,02% para -4,81%, com elevação da taxa de câmbio para R\$ 5,40 ao final de 2020, antes o R\$ 5,25 projetado no mês anterior. A projeção da inflação IPCA continua a ser reajustada para cima, de 2,12% para 3,02% para o final de 2020. Com as informações apresentadas, o Comitê de Investimentos acredita o cenário econômico continua mantendo sua trajetória de recuperação, apesar da volatilidade medida no curto prazo, e decidiu ampliar os recursos no segmento de renda variável, ao mesmo tempo alocar parte dos investimentos no segmento de Renda Fixa Gestão Ativa, visto que a realocação do duration do investimento é realizada de forma mais ágil. Desta forma, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) APLICAR R\$ 1.917.000,00 no CAIXA FIC ACOES

VALOR RPPS – CNPJ 14.507.699/0001-95 e o restante dos ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais serão aplicados no CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55. Para o pagamento das despesas administrativas deverá ser realizado o RESGATE do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90. Em linha com o apresentado, o Comitê de Investimentos também considerou a realocação da aplicação junto ao Banco Bradesco para um fundo de gestão ativa, considerando a baixa rentabilidade do CDI e a possibilidade de que a realocação de posição de renda fixa ocorra de forma mais dinâmica que quando efetuada pelo IPMS. Com isso foi APROVADO: (i) RESGATE TOTAL do BRADESCO FI REF DI FEDERAL EXTRA – CNPJ 03.256.793/0001-00 e aplicação dos recursos no BRADESCO FIC DE FI RF ALOCAÇÃO DINAMICA – CNPJ 28.515.874/0001-09. Ressalta mais uma vez o presidente que, a Prefeitura Municipal suspendeu o pagamento das Contribuições Patronais, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 346 de 24/06/20, que autorizou a suspensão do recolhimento das contribuições previdenciárias patronais com vencimento entre 1º de junho e 31/12/20, nos termos da Lei Complementar Federal nº 173 de 27/05/20. São anexos a esta: (i) Atas das Assembleias dos Fundos FII SIA CORPORATE, HAZ FII, e GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA, (ii) Relatórios de Posição de Investimentos de 30/10/20 e 06/11/20; (iii) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 30/10/2020 e 06/11/2020; (iv) Boletim RPPS de Outubro de 2020 elaborado pela Caixa Econômica Federal; (v) Boletins Cenário Econômico de 27/10/20 e Semana em Foco de 06/11/2020 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; (vi) material de apresentação das gestoras BB DTVM, CEF e Bradesco Asset em reuniões realizadas em 04 e 05/11/20; (vii) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 30/10/2020. Nada mais havendo foi encerrada às 11:00 horas a 11ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2020 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator